“TUDO PASSA, SÓ DEUS PERMANECE!”

Iniciamos mais um ano cheios de novas expectativas, boas e também ruins!

A humanidade diz querer a paz, o bem, a felicidade..., mas para isso é necessário a presença de Deus em tudo o que fizermos, em todos os ambientes. Presença prioritária em cada lar, nas famílias!

Santa Teresa de Ávila, nos diz: “nada te deve angustiar, nada assustar, tudo passa. Só Deus permanece o mesmo. A paciência tudo alcança. A quem Deus possui nada lhe falta. Deus só basta”. “Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele. É nisto que reconhecemos que Ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu”. (1 Jo 3,24).

No Natal que celebramos, “apareceu a bondade e a humanidade de Deus, nosso Salvador (cf. Tt 3,4). Antes de aparecer a sua humanidade, a sua bondade também se encontrava oculta; e, no entanto, esta já existia, porque a misericórdia do Senhor é eterna. Mas como poderíamos conhecer tão grande misericórdia? Estava prometida, mas não era experimentada e por isso muitos não acreditavam nela. Muitas vezes e de muitos modos, Deus falou por meio dos profetas (cf. Hb 1,1). E dizia: Eu tenho pensamentos de paz e não de aflição (cf. Jr 29,11). E o que respondia o homem, que experimentava a aflição e desconhecia a paz? Até quando direis paz, paz e não há paz? Agora, porém, os homens podem acreditar ao menos no que vêem com seus olhos, pois os testemunhos de Deus são verdadeiros (cf. Sl 92,5).

Agora, portanto, não se trata de uma paz prometida, mas enviada; não adiada, mas concedida; não profetizada, mas presente. Deus Pai a enviou à terra, por assim dizer, como um saco pleno de sua misericórdia. Pois, um menino nos foi dado (cf. Is 9,5), mas nele habita toda a plenitude da divindade (Cl 2,9).

Veio na carne para se revelar aos que eram de carne, de modo que, ao aparecer sua humanidade, sua bondade fosse reconhecida. Com efeito, depois que Deus manifestou sua humanidade, sua bondade já não podia ficar oculta. Como poderia expressar melhor sua bondade senão assumindo minha carne? Foi precisamente a minha carne que ele assumiu, e

não a de Adão, tal como era antes do pecado.

Por isso, compreenda o homem até que ponto Deus cuida dele; reconheça bem o que Deus pensa e sente a seu respeito. Não perguntes, ó homem, por que sofres, mas por que ele sofreu por ti. Vendo tudo o que fez em teu favor, considera o quanto ele te estima, e assim compreenderás a sua bondade através da sua humanidade". (Cf. Sermões de São Bernardo, abade, lit. Horas)

INTENÇÕES DO MÊS

Coloquemos as intenções do Santo Padre, o Papa Francisco, que neste primeiro mês de 2017, pede:

Por todos os cristãos, para que, fiéis ao ensinamento do Senhor, se empenhem com a oração e a caridade fraterna no restabelecimento da plena comunhão eclesial, colaborando para responder aos desafios atuais da humanidade.

Coloquemos ainda diante da infinita Misericórdia do Senhor, toda a humanidade, que necessita de paz, e para isso entendimento entre os povos e seus interesses.

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Por essas intenções roguemos à Nossa Mãe, Maria, Santa Mãe de Deus, Nossa Senhora Aparecida para que ela interceda junto ao seu Filho, Senhor nosso Deus. Ao longo da história, a tua Igreja sofreu e continua a sofrer a divisão entre aqueles que acreditam no teu Filho Jesus. Mas são já tantos os gestos e as atitudes que falam de união e não de separação, através de tantos homens e mulheres, de diversas confissões cristãs, que colaboram pelas causas da paz, da dignidade da vida humana, do cuidado da criação.

Envia, Senhor, o teu Espírito sobre todos os cristãos, para que a oração em comum e os gestos de caridade sejam um sinal visível da resposta que a Igreja traz aos desafios da humanidade.

Que, num mundo dividido, sejam os cristãos a testemunhar a alegria e a força da união.Amém

Jesus manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao teu!

Reze: Pai nosso, Ave Maria, Glória.

Fonte - Apostolado da Oração - Http://www.apostoladodaoracao.pt/intencao-do-papa-2/